**Conheça cinco sintomas da Hiperplasia Benigna da Próstata, doença que atinge mais da metade da população masculina acima dos 50 anos**

*Médico urologista alerta para importância de tratamento para garantir a qualidade de vida do paciente; doença não tem nenhuma relação com o câncer de próstata, mas se não for tratada pode evoluir para quadros mais graves*

A Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) é a doença da próstata mais comum na população masculina e atinge cerca de 30 milhões de homens em todo o mundo, segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde. Ela se caracteriza pelo aumento da glândula, o que pode causar uma compressão e estreitamento da uretra, dificultando assim o ato de urinar e impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Urologia, a doença afeta mais 50% dos homens acima de 50 anos e é ainda mais comum com o avanço da idade, chegando a 80% da população com mais de 90 anos.

Segundo o médico urologista Ruimário Coelho, preceptor da residência médica em urologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e diretor técnico do Uroville – Urologia Avançada, apesar de ser uma condição bastante comum, muitas pessoas ainda não reconhecem os sintomas. “Geralmente os sinais surgem aos poucos e vão ficando mais frequentes com o passar do tempo, mas por uma questão cultural alguns pacientes acabam naturalizando essa condição, pois acreditam que é normal e que faz parte do envelhecimento”, explica.

Entre os principais sintomas, ele destaca a redução da pressão ou interrupções do jato urinário, dificuldade de iniciar a micção, aumento do número de micções noturnas, dificuldade de esvaziar totalmente a bexiga e a incontinência urinária.

“A qualquer sinal, os homens devem procurar um médico urologista para fazer uma avaliação e iniciar o tratamento mais adequado para o seu caso. Mesmo não tendo nenhuma relação com o câncer de próstata, a HBP pode evoluir para quadros mais graves se não for tratada. Entre as complicações mais comuns, estão a infecção urinária, a formação de pedras na bexiga e pode levar à insuficiência renal”, alerta Ruimário Coelho.

**Novas tecnologias no tratamento da HBP**

O tratamento da HBP vai desde o acompanhamento clínico com exames regulares e medicamentos para controlar os sintomas, até procedimentos cirúrgicos, que estão cada vez menos invasivos, graças ao desenvolvimento de novas tecnologias.

Entre as inovações mais recentes está a enucleação endoscópica da próstata com Holmium Laser (HoLEP), que tem se tornado o ‘padrão-ouro’ do tratamento da HBP. “Com o auxílio de uma microcâmera, o cirurgião consegue retirar com precisão o tecido aumentado com a ajuda do laser, tornando a cirurgia muito mais assertiva e reduzindo o risco de complicações”, explica Ruimário Coelho, um dos expoentes da técnica no país.

Entre as vantagens da nova tecnologia está a rápida recuperação no pós-operatório, com o procedimento feito de forma ambulatorial, sem a necessidade de internações prolongadas. Assim, os riscos de infecção também diminuem e o paciente consegue retomar suas atividades cotidianas em menos tempo do que nos métodos tradicionais. Além da enucleação endoscópica da próstata, no Brasil, as cirurgias minimamente invasivas mais difundidas são o Rezum, o UroLift e iTind,

**Sobre Ruimário Coelho**

Dr Ruimário Coelho é formado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, com residência médica em Cirurgia Geral no Hospital Heliópolis (São Paulo - SP), residência médica em Urologia pela Universidade Federal do Paraná, Fellowship em Andrologia e Infertilidade Masculina, pelo Instituto H Ellis/ Projeto ALFA, com certificação em cirurgia robótica pelo Instituto Falke. É diretor técnico do Uroville - Urologia Avançada, preceptor da residência médica de Urologia do Hospital de Clínicas da UFPR, coordenador do curso de Enucleação Endoscópica da Próstata do Scolla Centro de Treinamento, membro da Endourological Society e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, atuando principalmente com foco em Doenças da Próstata e Endourologia.

HIPERPLASIA DA PRÓSTATA

Saiba o que é e quais os sintomas da doença

**Descrição**: Release sobre a hiperplasia da próstata, explicando o que é e quais os sintomas que podem indicar a doença. Destacar que os sintomas aparecem aos poucos, o que requer uma atenção especial dos homens a partir dos 50 anos de idade. Vamos trazer dados sobre a incidência da doença na população idosa e citar como é feito o tratamento e as tecnologias mais avançadas de procedimentos cirúrgicos, citando como exemplo a enucleação endoscópica da próstata com Holmium Laser (HoLEP) e as vantagens desta nova técnica em relação aos procedimentos tradicionais.